## 171 COLANGIOCARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS

Fernandes S., Baldaia C., Fatela N., Marinho R., Pinto Marques H., Ramalho F., Velosa J.

**Introdução:** Os colangiocarcinomas correspondem a cerca de 15% dos tumores hepáticos primários. O diagnóstico é geralmente realizado numa fase avançada de doença apresentando um prognóstico reservado. O colangiocarcinoma de células claras (CCC) representa um subtipo histológico raro cujo comportamento e prognóstico parecem diferir dos restantes colangiocarcinomas.

Caso clínico: Mulher de 51 anos, raça negra, natural de Cabo Verde, com história de Diabetes *mellitus* tipo 2 e Hipertensão arterial diagnosticados 7 anos antes. Internada para esclarecimento de nódulo hepático detectado em Ecografia de rotina. Apresentava hepatomegália, desconforto à palpação do hipocôndrio direito e elevação da gama-glutamiltranspeptidase e fosfatase alcalina com restante perfil hepático sem alterações. Estudo de auto-imunidade, serologias virais e marcadores tumorais negativos. A Tomografia abdominal demonstrou lesão sólida no lobo direito com 10,5 cm e realce heterogéneo após contraste. A biopsia eco-guiada foi compatível com neoplasia de células claras sendo a imuno-histoquímica sugestiva de origem biliar ou pancreática. Após exclusão de outra origem tumoral primária (endoscopia digestiva alta, cápsula endoscópica, colonoscopia, ecografia mamária e endovaginal, mamografia e PET-scan), a doente foi submetida a hepatectomia direita, ressecção da via biliar principal e da veia porta. A anatomia patológica foi compatível com CCC moderadamente diferenciado. O restante tecido hepático não apresentava alterações. Aos 6 meses de seguimento a doente apresenta-se assintomática.

**Discussão:** Embora escassa, a literatura sugere que os CCC apresentam um prognóstico mais favorável que os restantes colangiocarcinomas com comportamento menos agressivo e sobrevida superior. Este caso destaca-se pelo subtipo histológico raro e pela apresentação incomum de uma lesão sólida de grandes dimensões em doente jovem, sem doença hepática prévia.

Hospital Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte